

Revista São Judas

Revista da Campanha Família dos Devotos de São Judas Tadeu

ANO IX – Nº 98 AGOSTO / 2020 - EDIÇÃO ONLINE



Na Igreja, somos todos importantes!

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA – NÃO PODE SER VENDIDA

E mais: Santuário retoma algumas atividades!

Confira à Página 8



UM SANTUÁRIO PARA TODOS!



“No Santuário São Judas Tadeu, sinto-me muito feliz, as homilias são voltadas para nossa realidade.”

Dionília Mauro



“Lugar excelente para fortalecer cada vez mais nossa fé em Jesus Cristo!”

Antônio Soares Fonseca



“Muita paz no recinto interno do Santuário São Judas Tadeu. Local perfeito para falar com o Pai Eterno. Vou sempre.”

José Filippini



“Um Santuário maravilhoso para rezar e fazer doações, pois eles ajudam muito as pessoas necessitadas.”

Antoine Abi Hanna



“Em tempos de pandemia, só São Judas Tadeu para resolver...”

Wilson Costrino



“Este local é muito abençoado. Tenha fé!”

Vivian Euvgo



“O Santuário São Judas Tadeu é extensão de nossa casa! Faz parte de nossa vida e de nossa família! São Judas Tadeu rogai por nós!”

Paula Caetano



“Lugar de paz e reflexão nesses dias tão conturbados.”

Leda Regina Correa

Colaboração de Renata Souza

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS E TENHA O SANTUÁRIO MAIS PERTO DE VOCÊ!

   @saojudastadeu  @santuariosaojudastadeu

www.radiosaojudastadeu.com.br | www.saojudas.org.br

FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU:

(11) 9 9204-8222 

santuاريو@saojudas.org.br



AS PALAVRAS DA VOCAÇÃO

A Mensagem do Papa Francisco, para o último Domingo do Bom Pastor, dia 03 de Maio recém passado, me serve de inspiração para escrever este editorial. O Papa escolheu quatro PALAVRAS e faz uma aplicação delas para as várias vocações. Ampliando o horizonte sem desprezar o que é mais específico, normalmente, quando se fala em VOCAÇÃO, logo vem a ideia de: MATRIMÔNIO, SACERDÓCIO, VIDA CONSAGRADA. E está certo. Contudo, também pode-se considerar VOCAÇÃO, os vários 'ministérios e profissões' desempenhados tanto na Igreja quanto na Sociedade. Assim, pois, são os ministérios da Evangelização e da Caridade, e as profissões, como alfabetizar e cuidar dos doentes. Em todas essas 'vocações', 'ministérios', 'profissões', ou 'formas de vida', encontram-se as palavras: GRATIDÃO, CORAGEM, TRIBULAÇÃO, LOUVOR.

1 - GRATIDÃO: receber uma inspiração, discerni-la, cultivá-la, é um dom de Deus. Inspirações boas, como tudo o que é bom, não vem de nós, mas da presença e ação de Deus em nós. Iniciar e perseverar no bom caminho não depende apenas de nós. Requer nosso esforço. Mas, ele somente não basta. É preciso que a graça de Deus venha unir-se ao nosso esforço humano. Por isso, estimular nas crianças e adolescentes 'santas' inspirações e ajudá-las a acolher e cultivar tais inspirações, forma pessoas, de fato, "humanas". Ajudá-las a reconhecer que essa boa inspiração é sinal da presença e ação de Deus em sua vida, faz com que nelas desperte o sentimento de gratidão. Reforça o seu senso de 'humanidade' e da fé em Deus.

2 - CORAGEM: nenhuma pessoa tem a estrada da vida diante de si, plana e reta, iluminada e clara como o sol do meio-dia. Inexiste projeto humano que não "traga" embutido uma dose de obstáculos, ventos contrários e provações. É preciso contar sempre que, como os discípulos que receberam a ordem de "passar para a outra margem" (cf. Mt 14,22-33), a realidade não é totalmente conhecida, ninguém recebe apoio de todos os lados, as ameaças e surpresas ruins sempre vêm. Nesses casos, além do discernimento, é necessária a 'coragem'. E ser corajoso, não significa ser livre de medo. Significa não se deixar paralisar ou recuar por causa do medo. Discernimento para avaliar as dimensões daquilo que ameaça; coragem para enfrentar o que é contrário; humildade para pedir ajuda. Como fizeram os discípulos.

3 - TRIBULAÇÃO: as tribulações têm origens diversas. Há aquelas que são próprias da vocação ou estado de vida de cada pessoa. Quem é pai/mãe tem tribulações que um sacerdote não tem e vice-versa. Um médico terá tribulações que um educador jamais experimentará, e vice-versa. Há tribulações comuns a toda e qualquer pessoa. Há tribulações que têm sua origem em causas externas à pessoa e à sua vocação. São causadas pelas circunstâncias de tempo e lugar. E há aquelas tribulações derivadas das escolhas, das decisões, das opções que a pessoa fez e faz. Essas tribulações podem ser as mais danosas. Ninguém pode pretender semear milho e colher pepinos. O que plantarmos haveremos de colher. Por isso, no processo formativo, o sujeito deve aprender a discernir, analisar, avaliar antes de fazer escolhas e tomar decisões. Elas sempre têm consequências.

4 - LOUVOR: o 'louvor' é uma atitude mais própria da pessoa que crê em Deus, e reconhece a presença e a ação d'Ele em sua vida, não obstante tudo o que acontece e possa acontecer. O louvor brota em um coração animado pelo senso do sobrenatural presente em tudo o que é natural. A fé é uma luz que, harmonizada com a luz da razão, permite ver a vida, os acontecimentos, os fatos além de sua aparência imediata, alcançada apenas pelos sentidos naturais. Ela permite 'ver' em profundidade e conhecer que a vida de cada ser, os fatos e acontecimentos fazem parte de um 'plano' muito maior e que não é concebido, nem conduzido, nem realizado pelo ser humano. A fé leva ao reconhecimento de que, a vida, a vocação e a missão (matrimonial, sacerdotal, religiosa), embora dependam, em grande parte do sujeito, elas "contêm" uma parcela de mistério mais ou menos impenetrável. É a percepção do "mistério" que provoca o louvor. Como os discípulos, depois de a tempestade ter sido acalmada: "prostraram-se dizendo: 'verdadeiramente, tu és o Filho de Deus' "(Mt 14,33).

Pe. Eli Lobato dos Santos,scj

Pároco e Reitor do Santuário São Judas Tadeu



Nesta Edição

- 2** O real da realidade
Da morte, o início da ponte para a eternidade - Parte 3
- 3** Santuário 80 anos
Minha vocação começou aqui!
- 4** REFLETINDO
Covid 19... Vivendo em quarentena
- 6** Destaque
Organização da Igreja diante das manifestações populares da fé
- 8** NOTÍCIAS DO SANTUÁRIO
- 9** SER JOVEM
Amados e chamados por Deus
- 10** Testemunho
Grande graça alcançada
- 11** SANTUÁRIO EM FOCO
Vocação cristã para restaurar!
- 12** ESPAÇO DOS DEVOTOS
Nós somos Santuário São Judas Tadeu!
- 13** DEVOÇÃO
São Judas em quadrinhos – Sétima Parte

EXPEDIENTE

A Revista São Judas é uma publicação mensal do Santuário São Judas Tadeu localizado à Av. Jabara, 2.682, Mirandópolis, São Paulo/SP – CEP 04046-500 / Tel.: (11) 3504-5700.

Pároco e Reitor: Pe. Eli Lobato dos Santos,scj.

Diretor: Pe. Daniel Aparecido de Campos,scj.

Jornalista Responsável: Priscila Thomé Nuzzi - MTb nº 29753 L. 131 F. 26.

Revisão: Pe. Aloísio Knob,scj.

Foto de capa: Priscila Thomé Nuzzi.

Diagramação: Daniel Ramos / Tel.: (11) 98567-0147

Contato: comunicacao@saojudas.org.br

REVISTA SÃO JUDAS APENAS ON-LINE

A Revista São Judas de Agosto/2020 (edição número 98) circulará apenas pelo site e redes sociais da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, devido à pandemia da covid-19. Juntos passaremos por essa situação e teremos dias melhores. Contamos com a compreensão de nossos leitores!



DA MORTE, O INÍCIO DA PONTE PARA A ETERNIDADE

A seguir, a terceira e última reflexão sobre o mistério da morte na percepção cristã

No fim da vida, pode-se viver duas experiências, ou se faz a experiência da esperança solidificada na tranquilidade ou se é consumido pelo desespero na intranquilidade da falta de tempo. A esperança é fruto da percepção de que tudo o que foi realizado na vida possui um fio condutor que vai além dos limites dos momentos vividos. Percebe-se que durante a vida, uma “ponte” foi sendo construída sobre pilares que representam os valores conscientemente adquiridos. O juízo particular dá sustento aos pilares e estes são capazes de suportar o sofrimento da partida que é inerente ao processo de passagem. Esta esperança dá segurança para se conduzir pela passagem delimitada na vida e que representa a morte.

Em sentido oposto ao da espe-

rança, o desespero é a experiência daqueles que optaram predominantemente pela satisfação física em detrimento ao crescimento espiritual. Pois, a “ponte” que é elaborada durante a vida e a representa, não está devidamente segura para a passagem. Os pilares que deveriam dar sustento acabam se desfazendo à medida que o juízo particular vai fazendo as conexões das decisões tomadas em vida. O desespero se configura numa angústia eterna diante do fato de perceber as inúmeras chances que se teve para amadurecer o espírito, que é eterno, mas se optou pela vivência só dos prazeres temporais.

No fim das contas, é preciso perceber que o grande problema existencial não é a morte, mas sim como se dá o processo de elaboração e vivência da vida. Tudo o

que respira um dia acaba morrendo, mas a morte é diferente para o ser humano, pois ele é capaz de se eternizar através de sua história. Para os que morrem a eternidade se dará na plenitude daquilo que escolheram em vida e para os que continuam a viver, a memória dos que morreram se eterniza na lembrança dos bons ou maus momentos vividos. Nas decisões da vida deve-se perceber que as consequências se estruturam na história, mas também se configuram na eternidade, pois, dar-se-á na eternidade a síntese que se dá entre a consciência e a história de cada pessoa.

Pe. Daniel Aparecido de Campos ,scj

Vigário Paroquial e Vice Reitor da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu. Coordenador da Pós Graduação Lato Sensu em Gestão Religiosa e Paroquial, Diretor do Núcleo de Aprofundamento Cristão do Eneagrama – NACE



Foto: César A. Nuzzi



Minha VOCAÇÃO começou aqui!

Em Janeiro de 2020, quando a Paróquia/Santuário São Judas Tadeu completou 80 anos, publicamos nesta Revista alguns exemplos de vocações que foram despertadas nesta comunidade. Nessa edição de Agosto, apresentamos mais uma vocação, a de um padre que foi ordenado sacerdote aqui (fotos) e que voltou para servir neste Santuário anos depois. É a história da vocação do Pe. Reginaldo José de Souza,scj. Confira!

“Nesta Paróquia/Santuário São Judas Tadeu comecei minha vida vocacional. Fui acompanhado pelo Pe. Juarez Pedro de Castro, com a ajuda da Pastoral Vocacional, o Antônio Luiz e a Maria Augusta. Aqui começou tudo. Eu era da Diocese de São Miguel Paulista e após um período de discernimento, conhecendo outras Congregações religiosas, decidi entrar na Congregação Dehoniana, dos Padres do Sagrado Coração de Jesus. Foi uma decisão muito importante em minha vida e ao mesmo tempo um encantamento! Fui muito bem acolhido, bem recebido, após um acompanhamento vocacional de 2 anos e entrar para o período de estudos, de preparação.

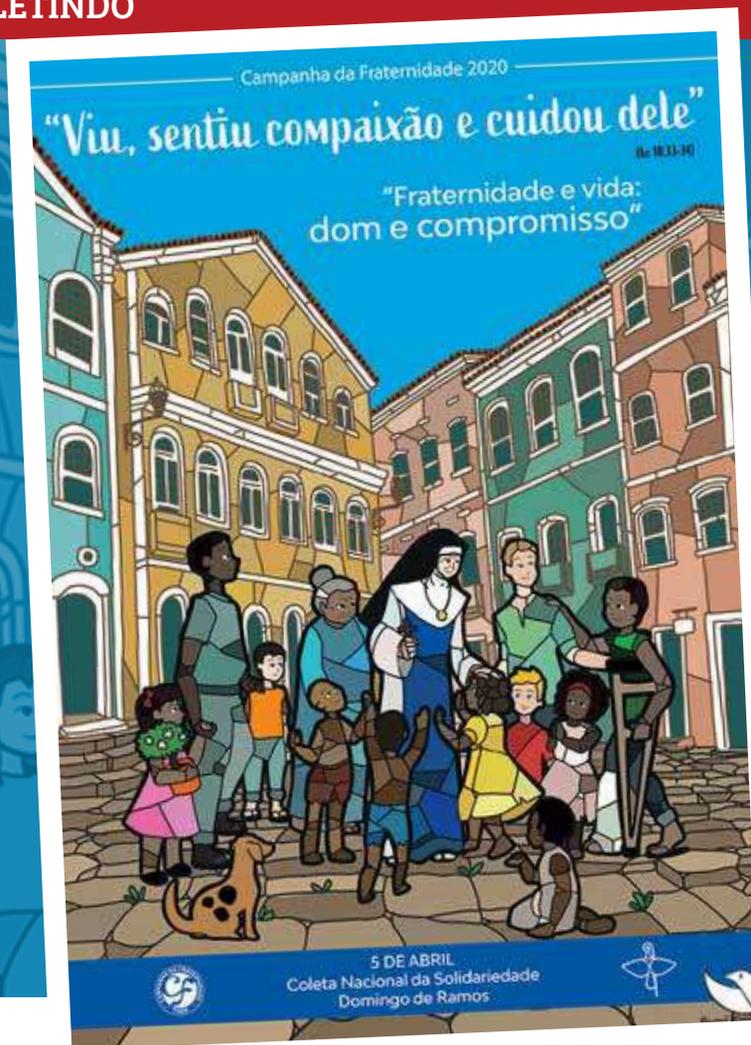
A minha ordenação sacerdotal foi aqui, no Santuário São Judas, no dia 20 de Dezembro de 2008. Foi ordenado por Dom Odilo Pedro Scherer. Meus pais vieram de Caruaru, Pernambuco, meu irmão e toda

a família de São Paulo. O Pároco e reitor da época, Pe. Marcelo Alves dos Reis,scj, fez toda a preparação, me apoiou muito e com a ajuda de toda a comunidade preparou uma bonita celebração e festa.

Depois, como neo sacerdote fui para o Mato Grosso por 2 anos, para o Noviciado em Barretos por 1 ano, para o Rio de Janeiro por 5 anos, para o Pará por 2 anos e finalmente voltei para cá, para este Santuário São Judas. A volta foi uma alegria! Eu me sinto em casa neste Santuário!

Mudaram várias pessoas nas Pastorais, inclusive na Pastoral Vocacional, mas ela continua firme e eu ainda tenho contato com todos os antigos. Rezamos muito e sempre pelas vocações sacerdotais!

Priscila de Lima Thomé Nuzzi,
jornalista da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu



COVID 19.. VIVENDO EM QUARENTENA

Todos nós vivemos, experimentamos e enfrentamos uma situação nunca vista, imaginada e esperada: a realidade do novo coronavírus, se espalhando pelo mundo, ceifando vidas humanas, sendo o inimigo invisível comum a todos, por derrotar. Por enquanto, ele vitorioso, pois nos faltam remédios eficazes para combatê-lo e os cientistas unidos, apesar de todos os esforços, ainda não descobriram uma vacina, que impeça sua proliferação.

A classe mais vulnerável, pessoas maiores de 60 anos, entre elas eu, padre “jovem”, que, por enquanto só tem 83 anos, se conduz pelo bom senso, é fiel à ciência e segue as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), fica no isolamento social, usa máscara, mantém a distância prevista para cuidar da sua saúde e vida, mas também para não contaminar os outros.

Parece providencial o tema da Campanha da

Fraternidade 2020, proposto pela Igreja para a Quaresma: “VIDA, DOM E COMPROMISSO”. Esclarecendo, vida: dom maravilhoso de Deus e compromisso nosso: cuidar da saúde e vida pessoal e promover melhor qualidade de vida para todos. A proposta da CF, refletida e partilhada no tempo quaresmal, se estende ao longo do ano e afina com as atitudes necessárias para o tempo do novo coronavírus.

Com toda sinceridade confesso, como padre com coração de pastor, sinto tremenda saudade de estar com o povo, atender e servir aos fiéis, celebrar a missa com os irmãos, alimentando-lhes a caminhada de fé com a Palavra de Deus, fortalecendo-os com Jesus na santa comunidade, na missão de cristãos no mundo.

No presente momento, cada um no seu pedaço, fazendo sua parte, o melhor acontecerá para todos. E, poderemos olhar, com esperança e otimismo para o futuro, concluindo: tudo o que começa, tem fim; no final do túnel, brilha uma luz; após a tempestade, volta a bonança.

Nesta situação de emergência, contemplamos, com muita alegria, iniciativas pessoais, criatividade comunitárias para minorar o sofrimento dos outros: pessoas fazendo máscaras, oferecendo kits de alimentação a famintos, cestas básicas a famílias necessitadas, empresas, fábricas e bancos fazendo doações, até volumosas, por aplicar no combate ao novo coronavírus. Estas iniciativas beneficentes poderão continuar, passada a pandemia, porque sempre haverá quem precisa, em nosso meio. “Deus ama e abençoa a quem dá com alegria” (2Cor 9,7).

Em momentos de crise, em situações difíceis, na hora do sofrimento... há ocasião para aprender. Antenados na realidade sofredora, que envolve a todos, que lições e ensinamentos ela deixa para nós? Cabe, perfeitamente, uma séria revisão do nosso viver e conviver como pessoas, famílias, sociedade, povos, nações, raças, culturas... certamente há muito por melhorar!... Convém cultivar mais a fraternidade, a solidariedade, o

acolhimento, a partilha do que sobra com quem precisa... Priorizar a saúde, a vida, a pessoa, e não bens, mercado...

Aproveito a reflexão e partilha para manifestar e externar minha solidariedade humana e cristã às vítimas da Covid 19, com a prece de saudade pelos falecidos, com a prece de solidariedade pelas famílias enlutadas e com a prece de conforto e esperança pelas demais famílias sofredoras. Acreditando e confiando no Deus amor e pai, a vida continua.

Ainda merecem uma palavra de gratidão imorredoura os profissionais de saúde, que vivem de maneira heroica o sacerdócio da medicina a serviço da saúde, da vida do semelhante. Não temem comprometer a própria saúde e arriscar a própria vida para cuidar da saúde e salvar a vida dos outros. É um maravilhoso ideal profissional: salvar vidas por amor.

E, finalizo, convidando a todos para nos prostrarmos diante do sacrário, em humilde adoração a Jesus no Santíssimo Sacramento, professando nossa fé: “Cremos, Senhor, mas aumentai nossa fé na vossa presença na Eucaristia” e pedindo: “Senhor, se queres, podes livrar-nos do novo coronavírus e curar-nos.” E com piedade filial suplicamos: “Mãezinha de Aparecida, interce-

da como mãe diante de Jesus, seu Filho, em nosso favor.” Com certeza, a mãe pedindo, o Filho atende, como aconteceu em Caná da Galileia. E, como devotos: “São Judas Tadeu, rogai por nós agora e sempre e protegei-nos contra o novo coronavírus!”

Dúvidas pairam no ar... Passada a pandemia, como ficará o novo “normal”? O que mudará? Como conviveremos? E, por quanto tempo? Em tempos idos, quando, na história da humanidade, havia pestes, epidemias, pandemias localizadas, (hoje o coronavírus é mundial!) recomendava-se recorrer a sete refúgios: ao Divino Pai eterno, a Cristo crucificado, a Jesus na Eucaristia, à Nossa Senhora, a São José, aos Santos Anjos e a São Sebastião...(e a São Judas Tadeu).



“Senhor, se queres, podes livrar-nos do novo Coronavírus e curar-nos!”

Pe. Aloísio Knob,scj



ORGANIZAÇÃO DA IGREJA DIANTE DAS MANIFESTAÇÕES *populares da fé*

Foto: Priscila Thomé Nuzzi

Neste mês vamos meditar um pouco sobre uma realidade em que às vezes nos deparamos: a Igreja como uma organização e as manifestações populares da fé.

Em outros tempos, viam-se estas duas realidades separadas ou até em conflito em determinadas circunstâncias. Hoje, com uma consciência e cultura mais acessível, e a compreensão mais profunda da realidade da Igreja que foi se assimilando nos últimos 50 anos, é preciso aprofundar este assunto e perceber que, na realidade, a Igreja não é simplesmente uma organização visível, institucional, feita apenas de bispos, padres e freiras. A Igreja é formada por todos os batizados e batizadas na mesma dignidade de Cristo Jesus, seu fundador e fundamento. Sendo assim, todos os batizados devem viver e se sentir membros, partícipes dessa realidade.

A Igreja, mais do que uma Instituição, organização que tem um corpo visível bem constituído, hierarquia, uma grande e complexa realidade, é mais que isso. É certo que em alguns momentos

da História, nem todas as pessoas alcançavam acesso a essa grandeza da Igreja. Na medida em que a Igreja se expandiu, ganhou espaços, porém, nem todas as riquezas espirituais, doutrinárias e litúrgicas alcançaram, na mesma proporção, todo o Povo de Deus. Por “n” razões, a visibilidade mais reconhecida da Igreja, evidenciou-se mais nos Mosteiros e em meio ao clero. Mesmo assim, o Espírito Santo não deixou de assistir aos que ficaram mais à mercê dessas instâncias. Ressoou de certa forma no meio do povo mais simples, expressões de fé cristã, que encontram raízes na sua riqueza litúrgica.

Rezas, terços, novenas, práticas de piedade, romarias, cordéis, folias, entre tantas práticas devocionais, teceram preciosos fios de ouro pelo Espírito Santo, onde se manteve, em muitas circunstâncias, viva a fé na Palavra, nos ensinamentos, nas práticas rituais, que tinham sua origem na Liturgia da Igreja, caminhando paralelamente ao desenvolvimento mais institucional ou formal, se podemos assim expressar. É claro que,



tanto uma realidade como outra, nem sempre foram fiéis 100% ao discernimento do Espírito que conduz a Igreja na História. A Igreja, no aspecto formal, e sua Liturgia, seu corpo doutrinal, moral, hierárquico, fora forjado pelo Espírito Santo, e nos oferece os critérios e sabedoria necessários para discernir o que de fato é ação da Graça Divina, como ela age e se articula no processo da Evangelização.

Desde o Concílio de Trento (1545-1563), se acentou essa divisão e as expressões devocionais foram vistas como menores e inferiores às expressões litúrgicas mais formais. No último século, a Igreja, pouco a pouco, percebeu e estreitou os laços, fazendo uma leitura mais profunda e sensível ao desenvolvimento da religiosidade popular e redescobriu tantas riquezas que ela traz, como preparatória e auxiliar no desenvolvimento da fé dos cristãos.

Nos meados do século passado, com o grande Concílio Vaticano II e o que dele desenrolou-se até os dias atuais, Sínodos, Conferências Episcopais continentais, trouxeram em destaque o valor, a importância e profunda relação que as manifestações da piedade popular significam no rico arcabouço do tesouro espiritual, doutrinal e litúrgico da Igreja. Lugares longínquos onde, por anos, não

havia mais assistência de missionários ou clérigos, mantiveram elementos essenciais da fé e da evangelização. E assim demonstrou-se que havia sim uma ação do Espírito que paralelamente sustentou e manteve viva a chama e a presença de Cristo nas comunidades, pelas práticas de devoção popular.

Assim, hoje, a relação entre a Igreja, enquanto corpo formal e as outras manifestações populares da fé, se reencontram num diálogo mútuo, de profunda e saudável relação. Os elementos mais afetivos predominantes nas expressões populares trazem luz e vivacidade aos ritos litúrgicos e encontram na sua essência, fonte e autenticidade.

As devoções populares são como que a porta de entrada na grandeza e beleza do mistério magnânimo que é a Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo, a Igreja Católica. Reafirmando assim sua nota universal como o próprio Cristo a conclamou. A Liturgia, a doutrina dos Sacramentos, a doutrina moral e a catequese, acolhem, redirecionam, dão sentido, corrigem, serenamente as expressões devocionais e dão a elas um espaço que lhe é muito característico.

Peçamos, pela intercessão de São Judas Tadeu, que nossa prática devocional adentre e corra ao encontro, sem medo, do aprofundamento nas fontes mais preciosas da nossa doutrina e tradição litúrgica e sacramental. Que este tempo, onde somos chamados a um grande discernimento de nossa vida, a vida cristã e católica, avancem para águas mais profundas, nos façam perceber que nossas devoções e religiosidade encontram sua eficácia e sentido na grande Tradição da Igreja e na sua constituição formal. Saudações a todos e que a Misericórdia e a Paz do Senhor cheguem a vossos corações!

**Departamento de Comunicação e Marketing
da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu**





SANTUÁRIO RETOMA ALGUMAS ATIVIDADES

O Santuário São Judas Tadeu está voltando às suas atividades de forma gradual e seguindo as recomendações das autoridades competentes. Saiba quais atendimentos e serviços estão sendo retomados:

MISSA ABERTA AO PÚBLICO

(obrigatório se inscrever pelo site: www.saojudas.org.br)

Aos domingos às 12h e às 15h

De segunda a sexta-feira às 9h e às 12h.

Aos sábados às 9h.

Às quintas-feiras, Missa por Cura e Libertação às 19h15.

MISSA VIA YOUTUBE

De segunda a sexta-feira às 15h e às 17h | Quinta-

feira 19h30 Missa por Cura e Libertação

Aos sábados às 12h e aos domingos às 10h

MISSA VIA TV GAZETA E RÁDIO 9 DE JULHO

Domingo às 8h30 pela TV Gazeta

De segunda a sexta-feira às 17h pela Rádio 9 de Julho 1600 AM

Atendimento de Confissões e Bênçãos

De segunda a sexta-feira das 9h às 15h

Aos sábados e domingos das 9h às 17h

SECRETARIA PAROQUIAL

Atendimento via telefone e e-mail: (11) 3504-5700 | (11) 99239-2608 (WhatsApp) | secretaria@saojudas.org.br. De segunda a sexta das 9h às 17h. Aos sábados e domingos das 9h às 15h.

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO

Às quintas-feiras das 9h às 15h na igreja antiga

MISSA DE 7º DIA OU 30º DIA E DEMAIS INTENÇÕES

As missas de 7º e 30º dia estão sendo celebradas

de segunda a sexta-feira na missa das 15h e aos sábados na missa das 12h. Ambas podem ser acompanhadas online no nosso canal do Youtube(www.youtube.com/SantuarioSaoJudasTadeu).

Marque via:

Telefone (11) 3504-5700

WhatsApp (11) 99239-2608

E-mail: secretaria@saojudas.org.br

IGREJA ANTIGA: Aberta para visitação, todos os dias das 6h às 18h

OBRA SOCIAL: Atendimento somente de Farmácia Comunitária e Assistência Social às terças e quintas-feiras das 8h às 17h

***ATENÇÃO:** Atendimento limitado ao número de senhas disponíveis

Mais informações pelo novo telefone: (11) 2050-6190.

Café São Judas: Entre em contato para informações (11) 97484-7758 – Whats App

Bazar São Judas: Atendimentos de segunda a sexta-feira das 9h às 15h e aos sábados das 8h às 14h. Para mais informações ligue para tel. (11) 2847-5050.

Loja São Judas: Atendimento online www.lojasaojudastadeu.com | (11) 99338-0758 (Whats App)

Velório e CEI São Judas: Temporariamente fechados.



Amados e Chamados por Deus

Neste ano a Igreja no Brasil tem como tema para o mês vocacional: “Amados e chamados por Deus” e o lema “És precioso aos meus olhos. Eu te amo” (Is 43, 1-5). A inspiração veio da exortação Apostólica Pós Sinodal *Christus Vivit*, do Papa Francisco. Estes textos nos remetem à primeira verdade da nossa vida, que Deus nos ama, e isso não podemos esquecer. Segundo, porque Ele nos ama, nos convida e nos chama. Nada melhor que podermos experimentar o amor de Deus em nossa vida respondendo à vocação que Ele nos dirige. Portanto, compartilhamos com você, caro amigo (a), devoto (a) de São Judas Tadeu a história da vocação de um jovem chamado Edson Cassiano, da diocese de Campo Limpo (bairro Dom José), filho de Domingos e Raimunda, com apenas 24 anos e que está buscando responder ao Senhor com sinceridade e amor.

“Toda vocação compreende uma história de desafios que devem ser superados com fé e amor. Aos 17 anos eu planejava cursar Direito, algo que já tinha certeza no meu coração. Porém aconteceram alguns episódios na minha vida que provocaram uma reviravolta. Em 2013, quando eu saía da igreja depois de ter participado da missa de envio de um amigo, fui me despedir do padre, e ele me parou e perguntou: ‘ - E você quando irá entrar para o Seminário também?’ No momento fiquei surpreso, porque em meio a tantos jovens se despedindo dele, parou somente em mim para interrogar sobre Seminário... Minha reação foi dar risada e balançar a cabeça negativamente. Eu só pensava: ‘Está louco! Ser padre? Eu não’.

Mas vale lembrar: uma vez chamado não tem como ‘escapar’. Eu sempre ouvia de pessoas próximas e até de desconhecidas: “Você tem cara de padre!” ou “Você vai ser padre!”. Frases, que na verdade, não me importavam. Então, em 2018, durante uma adoração ao Santíssimo Sacramento, o Senhor falou-me ao coração e ali pude ter uma resposta clara e forte. Como já disse eu ‘ignorava’ o que os irmãos falavam e também tentava ignorar esse chamado de Deus. Contudo, peguei na mão Dele e decidi dar um passo no processo de discernimento vocacional juntamente com a Pastoral Vocacional e os padres do Santuário São Judas Tadeu, dentre eles: Pe. Geovane Inácio dos Santos,scj, Pe. José Ronaldo de Castro Gouvêa,scj e por fim o Pe. Erick Max Humberto, scj.

Iniciei o caminho vocacional dehoniano (na Congregação dos Padres do Sagrado Coração que chamamos de TREVO- Treinamento Vocacional) buscando discernir entre o sim e o não, qual era a vontade de Deus para minha vida. Durante o tempo de discernimento vocacional, ou seja, antes de ingressar no Seminário estava trabalhando e estudando. Morava com meus pais e minha irmã. Atuava assiduamente nos trabalhos pastorais de minha Paróquia. Entretanto, decidi levantar a cabeça, seguir em frente e com o coração aberto e disposto a passar pelos processos necessários. Foi uma trajetória de vários encontros individuais com o padre responsável pela Pastoral Vocacional do Santuário (a saber, no ano 2019 na responsabilidade do Pe. Erick) e de três encontros (TREVO) nos quais encontrei-me com outros padres, religiosos e vocacionados.

Quando conversei com meus pais e minha irmã sobre o meu desejo de responder o chamado de Deus, eles me deram muito apoio. Isso foi muito importante e se somou a isso o incentivo dos amigos (as).

Em meio à alegria, mas também com aquela “dor no peito” de “deixar tudo”: pais, irmã, casa, amigos, trabalho, estudo e todos os planos sonhados etc., no dia 20 de Fevereiro de 2020, com o intuito de mergulhar a fundo nesta nova experiência, embarquei para Terra Boa-PR onde se encontra o Seminário Propedêutico São Judas Tadeu. Foram praticamente 5 meses de experiência até agora e posso afirmar que está sendo muito produtivo. Valeu a pena abraçar esse presente de Deus, que sem dúvidas, sempre nos surpreende. Peço à Virgem Maria que continue me ajudando a abrir o coração para responder com amor à vocação para a qual Deus me chamou. E peçamos também por tantos jovens, para que tenham a coragem de dizer SIM a Deus.”

Maria, mãe das vocações, rogai por nós!

Pe. Erick Max Humberto, scj



Fotos: Arquivo pessoal

Grande graça alcançada!

Sou Débora Miranda e devota de São Judas Tadeu. São inúmeras as bênçãos que já recebi pela sua intercessão, mas vou contar um pouco dessas graças.

No ano de 2013 coloquei à venda a minha casa. Ela ficou um bom tempo à venda. Então, no primeiro dia da Novena a São Judas Tadeu, no mês de Outubro, uma pessoa foi ver minha casa e no nono dia da Novena fechamos o negócio! Uma bênção muito grande e complementada pela intercessão de São Judas Tadeu.

Eu morava no Grajaú. Minha casa era em terreno da Prefeitura e havia um córrego que passava atrás da minha casa. Nunca imaginei sair de lá porque não teria condições de comprar uma casa em outro bairro. Naquele ano de 2013, a casa em que eu morava de aluguel com meus pais durante a minha infância foi colocada à venda e o dono ofereceu para nós uma oportunidade dada por Deus, onde financiamos a casa diretamente com o dono. Essa casa fica próxima ao metrô Saúde. Com a venda da casa do Grajaú, pude reformar a casa da minha mãe e construir a minha em cima da dela.

Somos do ECC-Encontro de Casais com Cristo, participo do grupo CAJU- Casa da Juventude e minha filha é coroinha desta Paróquia/Santuário. Obrigada São Judas Tadeu!

DÉBORA CRISTINA E GILSON LIMA DE MIRANDA



VOCAÇÃO CRISTÃ PARA RESTAURAR

A obra redentora de Jesus Cristo trouxe, não só aos cristãos, mas para toda a humanidade, a luz, a alegria e a esperança. As palavras e os gestos de Cristo transformam vidas até os dias de hoje. Os que conhecem e buscam imitar a Cristo também tornam-se capazes de portar alegria e fazer com que as pessoas encontrem esperança, onde tudo parecia apontar para dor e desilusão. Essa é a vocação de cada um de nós, batizados, membros da Igreja de Cristo: ser luz, levar alegria e esperança, e assim transformar vidas!

Como Jesus, nossa presença e nossa ação cristã devem levar luz aos irmãos e irmãs na fé, revigorar, restaurar, fazer renascer, onde ninguém espera encontrar vida ou um fio de esperança. Sendo um colaborador do Santuário São Judas Tadeu, colocaremos em prática tudo isso!

Ajude-nos a continuar a obra de Evangelização do Santuário São Judas Tadeu, sendo Devoto colaborador da Família dos Devotos! Preencha o cadastro abaixo e encaminhe-o para nós:

Destaque aqui e entregue o cadastro abaixo, preenchido, em nossa Secretaria Paroquial ou envie para: santuاريو@saojudas.org.br ou pelo WhatsApp (11) 9 9204-8222. Você receberá mensalmente a Revista dos Devotos São Judas Tadeu, com atualizações sobre tudo o que acontece em nosso Santuário. Participe! A DOAÇÃO É ESPONTÂNEA. **Mais informações: www.saojudas.org.br**



SEJA UM EVANGELIZADOR!

Você que ainda não faz parte da Família dos Devotos de São Judas Tadeu, venha participar e ajude-nos em nossas Obras de Evangelização!

Nome Completo: _____

Sexo: F () M ()

Endereço: _____

CEP: _____ Data de nascimento: _____

Telefone residencial: _____

Celular: _____

CPF: _____

E-mail: _____

Envie para: santuاريو@saojudas.org.br ou WhatsApp (11) 9 9204-8222.



Nós somos devotos de São Judas Tadeu!



“Eu sou devota de São Judas Tadeu porque quando eu me senti aflita e sem direção, aqui, neste Santuário fui acolhida, abençoada e direcionada a trilhar novos caminhos, cheios das bênçãos e graças de Deus! Novo ciclo, vivendo um amor, em Cristo Jesus!”

Maria Eliana de Freitas com o namorado, Luiz Carlos



“Sou devota de São Judas Tadeu porque nasci no dia dele: 28 de Outubro. Amo muito!”

Lucilene Fonseca de Melo



“Teresinha é devota de São Judas Tadeu desde 1973, quando veio da Bahia para morar em São Paulo. Ela e seu esposo casaram-se e também batizaram seus dois filhos no Santuário, onde trabalharam por muitos anos. São Judas Tadeu sempre intercedeu da melhor forma, guiando e protegendo sua família pelo melhor caminho.”

Danilo Barbosa Gomes



“Eu sou devoto de São Judas Tadeu porque ele é o santo das causas impossíveis. Tenho certeza absoluta que vou receber uma graça muito importante. Amém!”

Maria de Lourdes Moreira de Souza



“Eu sou devoto de São Judas Tadeu porque meus pais foram voluntários neste Santuário e pela consciência do valor do dízimo para que a obra continue.”

Cleber Gilberto Migliano



“Ser devoto é uma forma de agradecer a Deus pelas bênçãos recebidas e poder participar de uma instituição que tem papel fundamental na cidade, com seus inúmeros projetos e pastorais.”

Vanderlei Finco



“Sou devota de São Judas Tadeu porque atendi ao seu chamado, trabalhando voluntariamente na organização da Missa em Inglês aí no Santuário e porque ele intercedeu por grandes transformações em minha vida e de meus irmãos! Viva o nosso Santo querido e protetor! Agradeço a Deus o lindo trabalho que desenvolvo neste Santuário e por isso sou devota de São Judas! Organizo a missa em inglês, juntamente com o Padre Jojappa,scj desde o início de sua implantação.”

Maria Angélica Quirino

Colaboração de Graziela Bracco.

Para as próximas edições da nossa Revista São Judas, envie fotos e depoimentos sobre a sua Devoção a São Judas Tadeu, através do e-mail: santuاريو@saojudas.org.br / pelo whatsapp (11) 99204-8222 ou diretamente em nossa Secretária Paroquial.



SÃO JUDAS TADEU

~ Cura Milagrosamente
O Rei de Osrema

*O Apóstolo é o Enviado
Póstumo de Jesus
Àquela Missão.*

Neste capítulo conta-se o que Santo Euzébio escreve em sua "História Sagrada".

Em Etesa vivia Abgar, Rei de Osrema, que padecia de cruel enfermidade. Baldaços haviam sido os recursos dos médicos e dos magos feiticieiros de sua Corte...



Nem os deuses
quiseram vir
em nosso auxílio!

Parece ser inútil
qualquer
esperança...

A imobilidade
de minhas pernas
aniquila-me o ânimo!

Abgar ouvira falar de Jesus e de seus extraordinários milagres na Judéia. Esperançado, mandara lavrar uma extensa carta e decidiu-se enviá-la a Jesus, na Palestina...



Talvez este Cristo seja
o verdadeiro Filho de Deus!
Ja descreio dos meus
deuses grosseiros!

A carta de Abgar apelava para que Jesus o curasse da impertinente doença e declarava acreditar na fé que Ele anunciava...



O monarca principiava por estas palavras: "Abgar, Príncipe de Edessa, a Cristo, bom Salvador, que apareceu em Jerusalém..."

Corre, a levar esta Mensagem a seu destino e volta com a resposta.

Porei asas nos pés, Senhor!

A resposta chegou a seu tempo...

Jesus me prometeu enviar um dos discipulos. Espera-lo-ei. Ele me curará!

Entretanto, o mais nefando crime da Terra veio de consumir-se em Jerusalém. Cristo morrera no Calvário e seus apóstolos se espalharam pelo mundo a pregar aos povos...

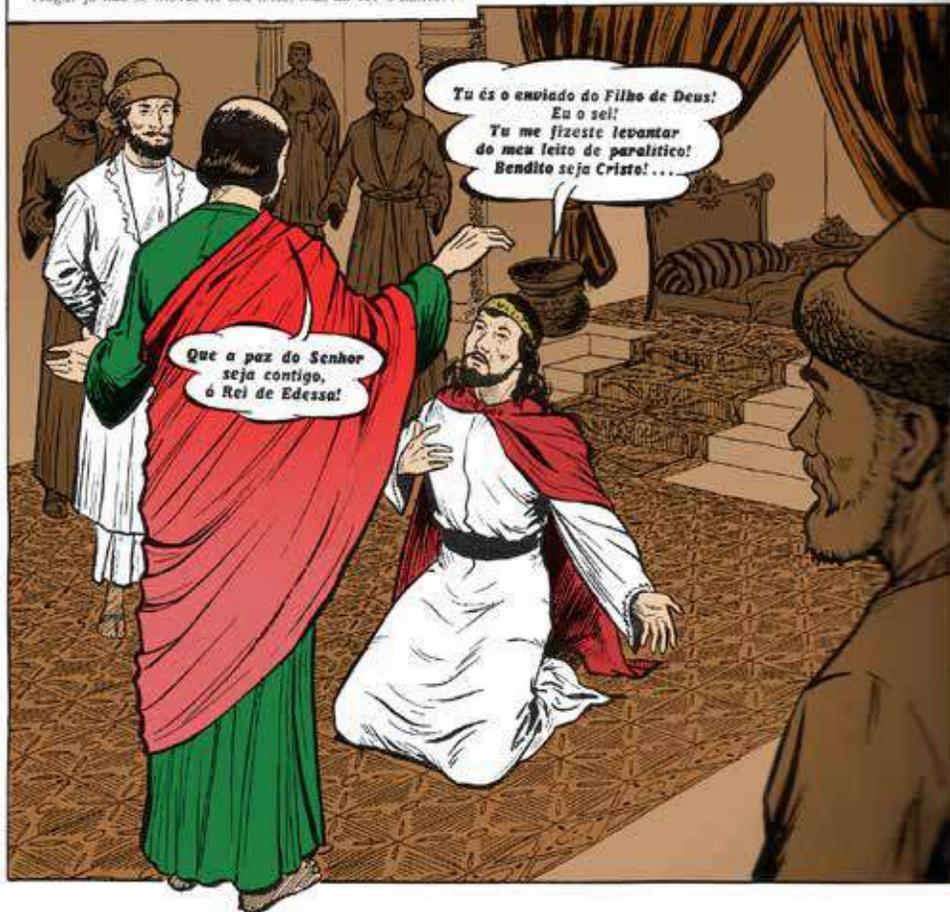
Ora, tendo atingido Edessa em sua missão evangelizadora, São Judas Tadeu convertera muita gente, e, entre outros, um homem rico que o hospedou em sua casa. Certa manhã este lhe apareceu...

Abgar quer que o procures!

Irei contigo.



Apesar do fausto e da suntuosidade do ambiente do palácio, todos ali se achavam entristecidos e mudos de palavras. Abgar já não se movia no seu leito, mas ao ver o Santo...





A cura do monarca foi sensacional. Abgar mandou reunir seu povo em frente ao palácio, para ouvir São Judas Tadeu, que por longo tempo predicou a palavra de Deus...



Em seguida, Abgar quis gratificar o Santo e levou-o aonde existiam seus tesouros...



Continua...

NOVIDADE!

MÁSCARA PROTETORA COM IMAGEM DE SÃO JUDAS TADEU,
EXCLUSIVAMENTE NA LOJA DE ARTIGOS RELIGIOSOS DO SANTUÁRIO!



- ☎ (11) 99338-0758
- 📘 facebook.com/lojasjt
- 📷 instagram.com/lojasaojudas
- 🌐 www.lojasaojudastadeu.com



**APROFUNDE A SUA ORAÇÃO
COM O PALAVRA E VIDA!**

Entrar em contato
via whatsapp:
(11) 99204-8222

**Evangelho comentado dia a dia, personalizado
dos 80 anos da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu!**